

# **Conteúdo Local no Setor de O&G**

## **Histórico e Avaliação**

Eloi Fernández y Fernández

Março 2017

# Sumário

- Introdução
- Histórico
- Avaliações e Sugestões

# Introdução

# Processo de Abertura e Flexibilização (Lei 9478 / 1997)

## Objetivos da Reforma:

- Atração de investimentos;
- Formulação, operacionalização, controle e fiscalização das concessões e autorizações no setor de O&G: Papel de Estado (**ANP**, a ela cabe o papel central nesse processo);
- Maior participação dos entes federativos na renda petrolífera;
- Fortalecimento da Petrobras;
- Política para o desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Desenvolvimento da indústria nacional.

## O processo histórico do Conteúdo Local – Premissas

- Aproveitar os investimentos em E&P como oportunidade para indústria nacional se fixar de forma competitiva e globalizada;
- Estruturar uma política de CL atrativa aos investidores baseada em incentivos;
- Necessidade de política de Estado voltada para maior participação de fornecedores locais, em função da quebra do monopólio e entrada de novos atores no E&P;
- Importância da P&D&I como parte do foco na maior competitividade para apoiar a política de CL.
- Criar programa de formação de RH para atender a nova demanda, não monopolista
- Geração de emprego e renda

# Gênesis

## Avaliação Sumária da Competitividade

Mecanismos de Estímulo às Empresas  
Concessionárias de Petróleo a adquirirem  
Equipamentos/Materiais e Serviços no Mercado  
Nacional

## Agência Nacional do Petróleo

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio  
Outubro de 1998

# Recomendações e Ações, em 1998

- Conteúdo Local como instrumento de estímulo nos leilões;
- Obrigações no investimento de P&D&I:
  - Fortalecimento (perenidade e constância) do Cenpes
  - Aplicações externas nas empresas e institutos de pesquisa
  - P&D&I como instrumento de competitividade, redução de custos e inserção na rede global de valor dos fornecedores (empresas e institutos)
- Criação de instituição multi-setorial, com participação de investidores, fornecedores e órgãos governamentais

# Estudos e diagnósticos existentes

- **ANP** Mecanismos de estímulos as empresas concessionárias a adquirirem equipamentos/materiais e serviços no mercado nacional / PUC.Rio (1998)
- **PROMINP** Vários estudos conduzidos pela PBR / UFRJ e Accenture (2003-2010)
- **ONIP** Agenda da Competitividade / Booz (2010)
- **IBP** Políticas Públicas para Desenvolvimento Socioeconômico a Partir dos Investimentos em E&P Offshore / Bain (2013)
- **FIEB** A Política Brasileira de Conteúdo Local para o Setor de O&G / RioSil (2015)
- **TCU** Relatório Preliminar de Auditoria Operacional sobre os Pedidos de *Waiver* Apresentados a ANP / TCU (2016)
- **FIESP** A Política de Conteúdo Local na Indústria de O&G / FIESP (2017)

# Histórico

## **Conteúdo Local - Rodadas 1 a 4 (1999 / 2002)**

- Edital e contrato de concessão desde o 1º leilão com cláusulas de CL;
- Incentivar as empresas a ampliarem a demanda junto à indústria local;
- Compromisso de compras locais como um dos critérios na pontuação nos leilões.  
Valores definidos exclusivamente pelos licitantes;
- Abertura deveria retirar da Petrobras o papel de condutora da política industrial voltada ao setor;
- Os interessados podiam ofertar entre zero e 70% no DP, além de seguir uma função linear entre esse dois limites;
- O peso do CL no leilão era de 15% e o bônus de assinatura 85%.

# Conteúdo Local - Rodada 5 a 6 (2003 e 2004)

- 5° e 6° Rodadas de Licitações apresentam CL mínimo obrigatório.

AMBIENTE	Fase Exploratória	Fase de Desenvolvimento
	Mínimo	Mínimo
Águas Profundas	30%	30%
Águas Rasas	50%	60%
Terra	70%	70%

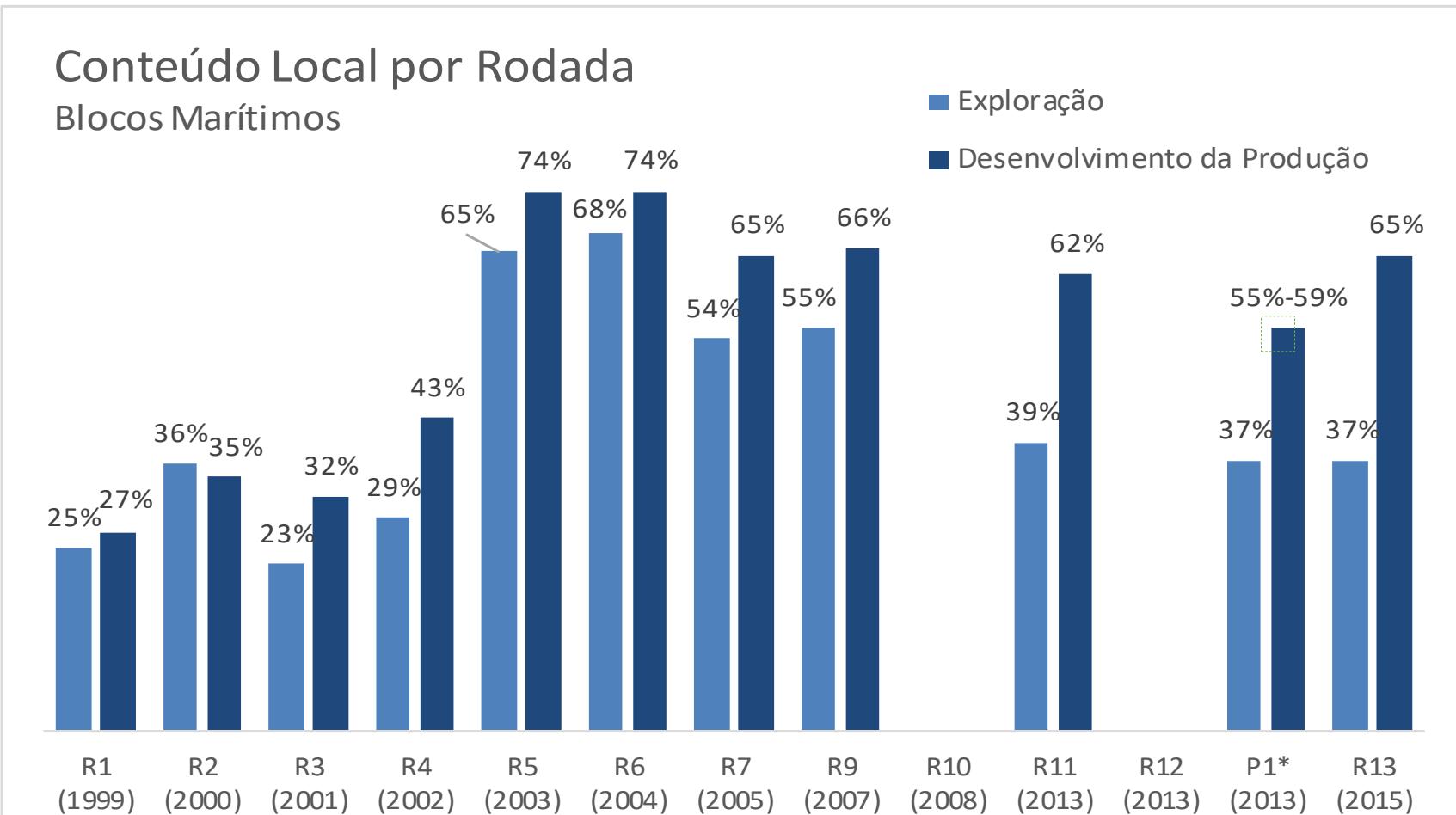
- Cálculo da nota final – aumento do peso do CL, além da introdução de pontuação não linear com aumento de CL
  - **Bônus de Assinatura – 30%**
  - **PEM – Programa Exploratório Mínimo – 30%**
  - **Conteúdo Local – 40%**

# Conteúdo Local - Rodada 7 em diante (2005 - 2016)

AMBIENTE	Fase Exploratória		Fase de Desenvolvimento	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Terra	70%	80%	77%	85%
Águas rasas (profundidade até 100 metros)	51%	60%	63%	70%
Águas rasas (profundidade entre 100 e 400 metros)	37%	55%	55%	65%
Águas profundas (profundidade superior a 400 metros)	37%	55%	55%	65%

- Estabelecimento de índices obrigatórios com limites mínimos e máximos.
- Introdução de conteúdo local mínimo em itens e subitens e *waiver* ( famoso “*listão*” )
- Introdução da Cartilha de Conteúdo Local
  - Alteração no sistema de medição (BNDES/Finame -> medição de itens)
  - Certificados e credenciamento: Burocracia e Custo

# Conteúdo Local Médio por Rodada dos Blocos Offshore



\* CL dos módulos com 1º óleo até 2021: 55%

CL dos módulos com 1º óleo após 2021: 59%

Fonte: Elaborado a partir de dados da ANP

# Conteúdo Local - Rodada 14 (2017 - ???)

## ➤ Divulgado, mas não publicado...

	%
• Onshore	<b>50</b>
• Offshore	
• Exploração	<b>18</b>
• Desenvolvimento da Produção	
• Poço	<b>25</b>
• Subsea	<b>40</b>
• UP	<b>25</b>

# Avaliações e Sugestões

## Visão de um observador externo

- Pontos Críticos do Concessionário
- Pontos Críticos da Rede de Fornecedores
- Fantasia e Conflito (do Governo)
- Fatos, Política Industrial, Postura e Aperfeiçoamentos

# Pontos Críticos para os Concessionários

- Preço do barril no mercado internacional
- Operador Único e mínimo obrigatório de 30%
- Polígono do Pré-Sal
- Competitividades e oportunidades internacionais
- Áreas atrativas, bons dados e regularidade de leilões
- Regime Fiscal
- Conteúdo Local
- Licenciamento Ambiental
- Burocracia, Simplicidade, Regulação e Ambiente de Negócios

# Pontos Críticos para o Fornecedor Local

- **Destravar novas encomendas e novos contratos (urgente)**
- Cliente Único
- Redução de Custos: Grande desafio tecnológico
- Custo Brasil – Produtividade, Regime Tributário, Recursos Humanos, Leis Trabalhistas, Burocracia, Câmbio, Disponibilidade de Recursos Financeiros Competitivos e Infraestrutura
- Política Industrial e Conteúdo Local
- Captação de financiamento externo atrelado a suprimento -

## Mundo da Fantasia e *Contra-Reforma (2010)*

- Ideologização do petróleo e introdução do modelo de partilha;
- Centralização na União da renda petrolífera;
- Enfraquecimento da ANP;
- Introdução de níveis elevados de compromissos de CL no E&P;
- Cliente Único;
- Barril acima de US\$ 100;
- Centralização e exageros nos investimentos anunciados (Petrobras);
- Curvas de produção superestimadas.

# Desafios e Conflitos no Governo

- Potencial geológico extraordinário
- Operador único e obrigação dos 30%
- Conflitos existenciais
  - Atrair e destravar investimentos (polígono)
    - Unitizações de contratos com modelos distintos
    - Prorrogar contratos da Petrobras na Bacia de Campos
  - Demonizar CL = maximizar receita (minimizar “cost oil”) e antecipar produção
  - Maximizar o CL
  - *Waiver de Libra*
  - Definição do Conceito de “Campo”
  - Tributação: Preço Mínimo, Repetro, Taxa de Fiscalização, ICMS na produção
  - Cessão Onerosa e ECO
- Fantasia da Ideologização do petróleo

## Fatos

- Captura do dispêndio (CL) no E&P offshore = 34%
- Ninguém se deu ao trabalho de olhar os dados acumulados da Anp e da Onip
- Ninguém está satisfeito
- Existem setores industriais significativos não contemplados
- C Local tem sido uma ferramenta que onera investimentos e fortalece a cultura de reserva de mercado
- Multas podem atingir valores gigantescos e inviabilizar projetos.

# Conteúdo Local vs Política Industrial

- A ausência de uma estratégia e de uma política industrial para o setor é a causa-raiz de alguns dos problemas a serem equacionados;
- CL deve ser parte da política industrial para o setor, e não seu único mecanismo;
- A política de CL vem sendo desenvolvida de forma “pulverizada” entre os segmentos fornecedores e sem mecanismos adicionais voltados para a competitividade;
- Casos de sucesso: P&D&I e Engenharia, com vistas à obtenção de CL em bases competitivas e internacionalização

# Postura Desejada

- **Racionalidade, equilíbrio e entendimento**
- **Deve-se buscar uma metodologia que não estabeleça um processo abrupto, não tentar resolver todos os itens de uma única vez e com único instrumento**
- **A política de Conteúdo Local deve retomar seus objetivos e princípios:**
  - **Fortalecer a indústria nacional buscando maior competitividade, inovação e inserção global**
  - **Geração de emprego e renda no país**

# Aperfeiçoamento

- Separar propostas sobre o CL:
  - Passado: contratos existentes e multas: *compromissos assumidos e multas não podem ter uma solução simples do “tipo” anistia => desmoralização*
  - Futuro: estímulos, competitividade e atratividade: *Próximo leilão tem de ser um sucesso*
- Novo modelo mais flexível, moderno, realista, transparente e com regras claras e seguras de CL
- Política Industrial efetiva => fortalecimento e desenvolvimento consistente de fornecedores utilizando tecnologia e inovação para promover uma competitividade diferencial

**FIM**